



Cruzaltinha



▶ INAUGURAÇÕES

R\$ 7,8 milhões em quatro novas unidades

Piratuba



Tapejara



Xavantina



A direção da Copérdia investiu R\$ 7,8 milhões em revitalização e abertura de novas unidades no mês de outubro. Em Tapejara RS investiu R\$ 400 mil para abertura de uma loja agropecuária em estrutura alugada.

Em adaptações numa estrutura de recebimento de grãos em Cruzaltinha, RS, desembolsou mais R\$ 400 mil. A revitalização da unidade de Piratuba foram mais R\$ 5 milhões e R\$ 2 milhões em Xavantina.

São estruturas que vão melhorar o atendimento aos cooperados e clientes com comodidade, mais espaço e ampla linha de produtos.

O presidente Vanduir Martini ressalta que essa é uma maneira da Copérdia retribuir a participação dos associados nos resultados da empresa. "Não trabalhamos só para ganhar dinheiro, queremos que o produtor produza com rentabilidade, evolução e qualidade de vida, portanto, entregar essas unidades representa um reconhecimento da cooperativa para seus cooperados", salienta.

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE

Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE

Valdemar Bordignon

DIRETOR GERAL

Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO

Vilmar Camillo

CONSELHEIROS

Idilse Saete Canton Mosele

Carlos Filipini

Rogemar Hann

Paulo Nadir Zago

Jucilei Galante Lorenzetti

Revelino Luiz Abatti

Eliseu Luiz Balestrin

Daniel Guesser

CONSELHO FISCAL

Fernanda Ribeiro Basso

Gelsi Lourdes Maltauro

Claudir Luiz Dellagostin

Leinor Lampert

Mauro de Barba

Jacir Antonio Costa

REDAÇÃO

Herter Antunes

herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Herter Antunes

Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO

Tarcio Eduardo Baron

tarcio.baron@coperdia.com.br

Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO

Rua Dr. Maruri, 1586

89700-156.

Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM

13.000 exemplares

PUBLICAÇÃO

Virtual Propaganda e Publicidade

▶ EDITORIAL

A política da Copérdia é de compartilhar os resultados com associados e comunidades

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração



O ano transcorre de forma positiva para os negócios da Copérdia e, mesmo faltando dois meses para serem contabilizados, temos a convicção e indicadores suficientes

para projetar o final de 2021 com resultado histórico, possivelmente o maior dos 54 anos da organização.

Os fatores que determinam esse bom momento vivido pela Copérdia são a confiança e a fidelidade dos associados que fazem suas operações de compra de insumos e venda com a cooperativa, a valorização dos produtos no mercado interno e, especialmente, no mercado externo, balizado pelo dólar que está valorizado, além de uma equipe de

profissionais comprometida com os objetivos da cooperativa.

Nas assembleias gerais de 2022, que esperamos sejam presenciais, vamos levar resultados com sobras líquidas significativas, reflexo de um quadro social atuante que entende a importância de fazer as operações em “casa” para gerar resultados. Cada operação gera sobras que no final do ano voltam para o cooperado.

Além de devolver parte dos resultados aferidos aos cooperados, a Copérdia destina valores importantes em melhorias na sua rede de lojas e supermercados. A preocupação é oferecer melhores condições de atendimento aos cooperados mantendo a política de expansão com abertura de novas unidades nos estados onde atua. Ou seja, divide em fatias as sobras entre os associados, as comunidades e a Copérdia, tudo com o aval

dos próprios associados.

Assim é o cooperativismo; a soma de esforços para alcançar os objetivos e dividir os resultados entre todas as partes envolvidas. Cooperar significa crescimento coletivo pelo esforço e participação de cada um com benefícios para todos.

Enquanto presidente da Copérdia, afirmo; a cooperativa pratica o cooperativismo na acepção da palavra, na sua essência enquanto doutrina cultural e socioeconômica que consagra os princípios fundamentais de liberdade humana, apoiada por um sistema de educação, cooperação e participação permanente. O cooperativismo que praticamos na Copérdia é um modelo de organização social voltado às soluções de problemas econômicos dos nossos cooperados, além da valorização humana que norteia o nosso dia a dia na Copérdia.

▶ RESÍDUOS

Coleta Segura recolhe mais de 26 mil kg de resíduos de medicamentos

Entre os dias 20 e 30 de setembro foi realizada a coleta de resíduos de saúde animal, também chamados lixos veterinários, nas propriedades dos integrados de suínos e leite do Oeste de SC e Norte do RS.

De acordo com a engenheira ambiental da Copérdia, Samara Romani, foram coletados 26.649 Kg de resíduos e dado o destino correto através Empresa Atitude Ambiental. “É uma atividade do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos denominado Programa Coleta Segura”, explica Samara.

Ela conta que o progra-

ma tem por objetivo recolher os resíduos de saúde animal gerado nas propriedades dos fomentados da Copérdia. “Os produtores separam os resíduos, armazenam em bombonas plásticas fechadas até o recolhimento pela empresa especializada”, revela.

A coleta, segundo Samara, acontece anualmente dentro de um roteiro de passagem pelo interior próximo as propriedades dos associados. Esse material, de acordo com ela, é dado destino final dos resíduos pela empresa que faz o recolhimento. “A Copérdia faz a coleta gratuita para o produtor, contribuindo para um ambiente mais limpo, cumprindo com sua responsabilidade ambiental e social”, comenta.

Samara revela ainda que a participação vem melhorando a cada ano e a sequência dos trabalhos faz com que os produtores adotem o



Coleta foi feita pela empresa Atitude Ambiental

recolhimento como rotina do processo de produção de suínos ou leite”, observa.

São recolhidos resíduos gerados nas atividades agropecuárias e clientes da cooperativa, frascos de medicamentos, medicamentos vencidos, botas e luvas descartáveis, seringas, agulhas, pipetas de inseminação, frascos de desinfetantes e

sanitizantes. São resíduos de saúde animal classificados como perigosos não podendo ser descartados no lixo comum. “O interior dos municípios nem sempre conta com coleta municipal, assim, os produtores não têm uma forma de destinação final dos resíduos o que é resolvido pelo coleta segura”, assinala

▶ PIRATUBA

Direção investe R\$ 5 milhões em loja agropecuária e supermercado

Piratuba ganha investimento de R\$ 5 milhões numa filial com supermercado e loja agropecuária e assim “paga” uma dívida antiga aos associados e clientes da região.

A direção da Copérdia inaugurou a nova filial de Piratuba no dia seis de outubro com a presença da direção, gerentes, lideranças, associados pioneiros e produtores cooperados. O diretor geral, Flávio Zenaro salientou a importância de Piratuba na história da Copérdia, o potencial produtivo e o retorno que o município dá à cooperativa. “Estamos devolvendo parte dos resultados gerados aqui numa estrutura ampla e moderna que melhora o atendimento aos cooperados e clientes”, assinalou.

Ele destacou que é um marco histórico para a Copérdia entregar uma nova filial para Piratuba após 40 anos. Zenaro lembrou que

era um pedido antigo para melhorar o atendimento. “O nosso modelo de gestão prega investimentos sólidos e permanentes, mas com critério e de acordo com a capacidade da organização. Hoje estamos entregando um empreendimento de alta qualidade otimizando o potencial do local. Obrigado a todos e desejamos que o cooperado de Piratuba sintam-se em casa nessa unidade”, salientou.

O presidente Vanduir Martini disse que foi importante a cobrança dos associados para ter uma nova unidade e a direção cumpriu o compromisso de entregar uma obra diferente devolvendo parte da riqueza gerada no município em for-



ATO SOLENE: diretoria e lideranças no corte da fita inaugural da nova filial

ma de estrutura, produtos e serviços. “A dívida que a Copérdia tinha com associados e clientes de Piratuba está paga. Esperamos que todos se abasteçam nesta unidade para fortalecer ainda mais a parceria da cooperativa com

os cooperados”, salientou Martini afirmou também que entregar a nova filial foi um momento especial à Copérdia pela presença de autoridades, conselheiros, fornecedores e, especialmente, de produtores nas

solenidades. “Foram presenças especiais que deram um significado especial num momento de entregar uma filial que realmente vai permitir atender melhor o nosso cooperado”, salientou.

Filial era aguardada há tempos pelos cooperados

O presidente da Copérdia Vanduir Martini ressaltou que a inauguração da filial de Piratuba demorou mais do que ele queria, mas está entregue e contempla as necessidades do município e região e atende um antigo pedido dos associados e lideranças. “A inauguração desta obra demorou mais do que gostaríamos, mas hoje estamos entregando uma estrutura adequada aos anseios de Piratuba e queremos que todos façam bom uso. Aqui associados e clientes têm toda estrutura de loja, supermercado, estacionamento e produtos que os cooperados precisam”, disse.

O gerente da Regional Dois, Lindomar Piloneto dos Santos, revela que a Copérdia investiu R\$ 5 milhões na nova estrutura que tem 2.244 m², sendo



708,7 m² de supermercado, 253,2 m² de loja agropecuária, 317,4 m² de área de depósito para produtos agropecuários, 326 m² para depósito de produtos de supermercados e 21 vagas

para estacionamento. “Foram oito meses de muito trabalho do início ao fim da obra que tanto Piratuba precisava e merecia e agora está entregue”, assinala.

Piloneto conta que a

unidade passa a contar com 26 colaboradores para o atendimento aos associados e clientes. Ele ressaltou que a filial está estruturada com supermercado com padaria, açougue e hortifrúti de

qualidade e uma loja agropecuária aparelhada para bem atender cooperados e clientes com produtos, serviços e comodidade aos associados. “Era um pedido antigo das lideranças de Piratuba que agora é concretizado. O município ganha muito com essa obra moderna com tecnologias de ponta em mercado num local estratégico de Piratuba”, relata.

Ele conclui que a Copérdia apostou no município e pelo retorno econômico que oferece para fazer um investimento expressivo numa obra magnífica em terreno próprio. “Temos certeza de que a comunidade está feliz em receber uma filial tão bem concebida que vai atender da melhor forma cooperados e clientes de Piratuba e região”, pontua.

▶ RIO GRANDE DO SUL



Copérdia investe R\$ 400 mil em loja agropecuária em Tapejara

A direção da Copérdia inaugurou no dia 20 de outubro uma loja agropecuária em Tapejara, Rio Grande do Sul com 1.350m² de área construída em terreno alugado do empresário Celso Luiz Emer, numa área de 3.458m².

A estrutura vai atender inicialmente os produtores de aves do fomento Copérdia/Aurora com insumos agropecuários, máquinas e equipamentos agrícolas, além de assistência técnica no campo com uma equipe da Aurora.

O gerente da Regional Três, Silvonei Conte ressalta que a Copérdia chega à região para ser parceira no desenvolvimento do agro com foco na avicultura e compra

de grãos, além de ser mais uma opção em produtos e serviços aos produtores. “Estamos trabalhando na região valorizando os associados, procurando remunerar de forma justa, oferecendo produtos e serviços de qualidade para cooperados e clientes”, assinalou.

Conte lembrou do trabalho que a Copérdia realiza no Rio Grande do Sul há mais de dez anos afirmando que a parceria só cresce

pelo espírito empreendedor do produtor da região de Tapejara e pelo trabalho, respeito ao cooperado e transparência que norteia as ações da Copérdia. “Estamos aqui para apoiar o setor produtivo, ser parceiro dos produtores, fazer um trabalho de qualidade, oferecer o nosso melhor em favor do agro da região”, afirmou.

Após a chegada da Aurora Alimentos a Copérdia chegou para investir e se consolidar em Tapejara com loja agropecuária voltada à comercialização de insumos e equipamentos. No evento de inauguração da loja da Copérdia o prefeito de Tapejara, Evanir Wolff, chefe de gabinete, Rodrigo Dalmina, o secretário de Agricultura e Meio Am-

biente, Cláudio Girardi; o coordenador da Secretaria de Indústria e Comércio, Matheus de Paula e do vereador Edson Luiz Dalla Costa estiveram presente às solenidades.

Em sua fala, o prefeito Wolf destacou que, por ter crescido no meio rural, sabe da importância do campo nas riquezas geradas na cidade. “Sabemos que tudo vem do campo, como bem trouxe o slogan da Copérdia e é por esse motivo que estamos de braços abertos para receber esta cooperativa que foca em seus associados, valoriza as pessoas e pensa no interesse coletivo”, declarou o prefeito.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini agra-

deceu a receptividade e afirmou que cooperar é abrir mão das vontades individuais e trabalhar para o bem coletivo. “A Copérdia se instalou em Tapejara para aprender e contribuir, uma vez que cooperar faz bem para todas as pessoas que pensam e querem a prosperidade do grupo”, observou Martini,

Além da direção da Copérdia, autoridades locais estiveram presentes na inauguração, que assinalou um momento marcante para os tapejarenses. A cooperativa mantém uma forte ligação nas comunidades em que se faz presente, exercendo importante papel social e disseminando os princípios do cooperativismo.

NUTRIÇÃO PRADO

SOLUÇÕES PARA OS DESAFIOS DAS VACAS LEITEIRAS EM TRANSIÇÃO

- BOVI PLUS PRÉ-PARTO**
 - Suplemento mineral aniônico específico para o período de pré-parto.
- HIDRAVAC**
 - Solução que garante mais saúde no pós-parto.

PRADO
saúde animal

☎ 0800 646 2026
laboratorioprado.com.br

▶ TAPEJARA

Presença da Copérdia deixa produtores otimistas quanto ao futuro no campo

O depoimento de produtores da região de Tapejara comprova que a presença da Aurora Alimentos e da Copérdia fomentando a produção de aves e grãos, gerou otimismo entre os produtores em relação em futuro.

Sidinei Scariot tem granja de frangos em Linha Santana, Santa Cecília do Sul, a 8km da unidade da Copérdia de Tapejara. Ele era integrado da Agrodanieli há 12 anos e agora produz frango como integrado da Copérdia para a Aurora Alimentos. O produtor revela que está engordando o terceiro lote em instalações

liberadas para até 60 mil frangos em suas instalações.

O produtor ressalta que a opção em se associar à Copérdia é porque os cooperados são donos da organização e a vontade da maioria prevalece. “Quem tem a oportunidade de trabalhar com uma cooperativa que o faça, é muito mais vantajoso do que trabalhar com uma empresa privada”, garante.

O início do trabalho da Copérdia na região, segundo Scariot, representa a esperança de um futuro melhor para os produtores. Ele assinala que já no primeiro lote teve uma remuneração melhor do que vinha recebendo da antiga parceira. “Foi uma boa surpresa ter um retorno financeiro melhor do que antes. Além da rentabilidade atrativa, o que é uma motivação para



ATO SOLENE: Momento da inauguração oficial da filial da Copérdia de Tapejara

continuar trabalhando cada vez melhor, tive apoio da equipe da Aurora”, pontua.

Scariot afirma ainda que produzir frango é um bom negócio desde que baseado em uma gestão eficiente, dedicação, manejo seguindo as orientações dos técnicos que

assistem a propriedade. “A atividade de avicultura bem conduzida dá bom retorno ao produtor”, assinala.

Ele mantém a atividade de frangos e produz soja e milho no verão e trigo no inverno numa propriedade de 80 ha mecanizada. “Frango

a gente produz o ano inteiro, soja e milho é uma vez por ano, mas vale a pena. Grãos valem ouro hoje”, brinca. Ele encerra admitindo a possibilidade de ampliar a atividade de frango, porém vê dificuldades para encontrar mão de obra.

▶ EXPECTATIVA

Leonel Käffer diz que Copérdia é uma avanço para o agronegócio da região de Tapejara

Leonel Käffer é avicultor de Cachoeira Alta, Tapejara, RS há 13 anos e agora fomentado da Copérdia. Ele é um dos tantos produtores integrados da Agrodanieli que passaram para o sistema Aurora

para alojar 90 mil pintos.

O produtor conta que a transferência da Agrodanieli para a Aurora se deu de forma tranquila porque tudo foi feito às claras e com todas as informações sobre a política de trabalho e remuneração da Central e cooperativas filiadas. “Foi uma mudança tranquila. Estou satisfeito, tenho assistência dos técnicos da Aurora e a remuneração é justa”, comenta.

Para Käffer, entrar no fomento da Copérdia, representa participar de um processo de evolução das atividades agrícolas a partir da presença dos técnicos no campo com informações e novas tecnologias nos negócios que desenvolve. “Tenho conhecimento do trabalho que a Copérdia faz, do respeito que tem e o investimento em Tapejara traz inovação e o trabalho em parceria com os produtores desenvolve



Leonel Käffer (centro) ressalta a boa parceria com a Copérdia

o agro”, diz, apostando no crescimento das atividades agrícolas da região.

O produtor está no terceiro lote de frango com a Aurora e mostra-se satisfeito com a remuneração que vem obtendo. “Tendo eficiência, tem remuneração e assim está sendo”, afirma.

Ele elogia o trabalho que a Copérdia. “A Copérdia está fazendo um trabalho excelente na região e está de parabéns mostrando como se faz uma gestão agrícola moderna”, salienta.

O produtor conclui dizendo que a loja de Tapejara é importante à região pela

diversificação de produtos e pela linha específica para avicultura. “Loja bonita, de fácil acesso, num local bom e com espaço”, elogia dizendo estar na torcida para que os negócios andem bem e o trabalho entre cooperativa e produtores continue dando bons frutos.

“Foi um bom negócio para Agrodanieli, para nós integrados e para a Aurora e Copérdia. Foi um encaminhamento positivo para todas as partes”, afirma

Käffer é produtor de milho, soja e trigo, mas a avicultura recebe atenção especial. “Cuido de todas as atividades, mas o carro chefe na propriedade é a avicultura”, revela. Ele possui três aviários com capacidade

▶▶ CRUZALTINHA

Copérdia inicia atuação na compra de grãos numa estrutura para 400 mil sacas

Também no dia 20 a Copérdia iniciou oficialmente as operações de compra de cereais no Distrito de Cruzaltinha, município de Ciriaco.

A unidade de propriedade dos empresários Itaner Fontana e Vilmar Dalmina, alugada à Copérdia, tem uma estrutura de recebimento com 1.740 m² numa área total de 48.400 m² e capacidade de recebimento de 400 mil sacas de grãos estática.

De acordo com o gerente da Regional Três, Silvonei Conte, a Copérdia investiu R\$ 400 mil na unidade em melhorias, escritório e adaptações para iniciar o recebimento de grãos.

Ivan Peronde é o gestor da unidade e conta com 14 colaboradores para atendimento ao público e tarefas internas.

O prefeito de Ciriaco, Odacir Boaventura Manhobosco de Melo, salientou que a data é histórica por estar recebendo oficialmente a Copérdia e seus negócios no município o que, segundo ele, vão impulsionar o desenvolvimento dos produtores da região. “Desde os primeiros contatos tive a convicção de que a parceria seria um sucesso. Agora é só deixar a cooperativa trabalhar em conjunto com os produtores da região”, pontuou.

Segundo o prefeito, o setor primário é fundamental à economia de Ciriaco, e contar com a Copérdia será importante para fortalecer esse segmento essencial à região, Estado e País. Ele

garantiu que a administração municipal estará de portas abertas às demandas da Copérdia por saber que a organização defende e fomenta do setor primário com uma política de inclusão e onde prevalece o coletivo.

O presidente da Copérdia Vanduir Martini, saudou os proprietários do empreendimento Itaner Fontana e Vilmar Dalmina e agradeceu pela os prefeitos da região pela receptividade. “A Copérdia tem seus projetos e vê nessa região grande potencial produtivo, por isso, está iniciando um trabalho que esperamos seja perene”, disse.

Martini afirmou que o objetivo da Copérdia é realizar um trabalho proativo junto ao produtor gaúcho a exemplo do que vem fazendo em outras regiões. “Estamos prontos para fa-



ATO SOLENE: Momento da inauguração em Cruzaltinha

zer o melhor e se doar para o produtor ter sucesso em suas atividades com satisfação e renda. Porque o nosso objetivo final é o produtor”, assinalou.

Ele disse também que incluir o produtor no modelo de produção da Copérdia é o dever maior a

direção, além de promover o bem coletivo e um cooperativismo sério. “O nosso desafio é desenvolver o produtor, essa é uma marca dos 54 anos da Copérdia. Estamos firmes e fortes para fazer o nosso melhor. Queremos crescer aqui”, concluiu.

auroraalimentos.com.br

Orgulho de ser Aurora



t12.com.br

“A Aurora te possibilita sonhar e concretizar os seus sonhos”.

Jessica
é empregada da Aurora Alimentos, unidade FAG.



Sabe por que eu tenho orgulho em ser Aurora? Vem ouvir!

Hoje estamos mais juntos do que nunca.

É a força da cooperação que está transformando o presente em um futuro ainda melhor.

aurora

► XAVANTINA

Direção atende pedido e entrega unidade nova com 600 m² de loja e supermercado

A direção da Copérdia reinaugurou a unidade de Xavantina no dia 22 de outubro. O evento contou com a presença da diretoria executiva da Copérdia, diretores, gerentes, colaboradores, fornecedores, lideranças e produtores de Xavantina e região.

As obras foram concluídas em marcos, mas as solenidades de inauguração foram adiadas em função da pandemia.

O diretor administrativo e financeiro da Copérdia, Adriano Vilbert ressaltou que a unidade representa o retorno de parte dos resultados que os cooperados ajudaram a construir. Segundo ele, Xavantina fazia por merecer o investimento, mas demandou tempo por não ser uma operação simples, e que foi viabilizada porque a equipe assumiu o desafio. “Com o esforço de todos foi possível viabilizar um projeto que atendesse as necessidades de Xavan-

tina e região”, pontuou.

O diretor geral Flávio Zenaro afirmou que a obra de Xavantina foi realizada no auge das dúvidas, num momento crítico em função da pandemia, mas a cooperativa não parou de trabalhar, o produtor não deixou de produzir. “A Copérdia tem responsabilidade com o quadro social e não parou de trabalhar para garantir o abastecimento aos cooperados durante a pandemia e fazendo os investimentos nas unidades”, salientou, reforçando que a cooperativa não perdeu a fé mesmo na adversidade por confiar nas pessoas para resolver a pandemia.



ATO SOLENE: Momento da reinauguração da filial de Xavantina

O segundo vice-presidente Valdemar Bordignon disse que a nova filial é um reconhecimento ao trabalho dos cooperados do município. Ele garantiu que o desejo era ter feito o investimento antes, mas

salientou que são vários os pedidos e tudo é feito com critério e possibilidades financeiras da organização e destacou o cooperativismo. “Tenho orgulho de ser cooperativista a quase meio século. Nem tudo o que o

cooperado quer e merece a gente consegue oferecer, mas temos pessoas que trabalham para atender os anseios do quadro social sempre que possível como preconiza o sistema”, afirmou.

Martini fala em “dívida” paga e prefeito valoriza potencial produtivo do município

O prefeito de Xavantina, Ari Parizotto comemorou a entrega da nova filial da Copérdia e destacou que o investimento é um prêmio para um município com ganhos para população.

Segundo ele, 93% da receita de Xavantina vem do campo. “Temos um povo trabalhador e os cooperados valorizam a cooperativa, portanto, receber uma estrutura tão importante é um reconhecimento pelo que Xavantina dá de retorno à cooperativa”, assinalou.

Parizotto revelou que Xavantina mesmo tendo apenas quatro mil habitantes, tem representati-

vidade junto à Copérdia e grande potencial produtivo. Segundo ele, o município tem 3.900 habitantes, 750 propriedades rurais que geraram R\$ 470 milhões de receita econômica em 2020. 120 mil suínos em parceria, 26 mil matrizes produzindo leitões, 800 mil aves em terminação, 30.500 bovinos, sendo 17.100 vacas de leite que produzem, em média, 120 mil litros dia.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini falou da sua alegria em entregar uma unidade revitalizada para Xavantina, atendendo a um anseio antigo dos cooperados. Segundo ele, apesar da obra estar pronta desde o mês de março, a inauguração oficial demorou por conta das restrições dos protocolos sanitários que vetavam eventos e aglomeração de pessoas.

Ele disse também que Xavantina merece uma estrutura como a que foi entregue e a Copérdia assim demonstra o quanto valoriza o município. “A Copérdia é apenas um CNPJ, mas o que tem de valioso mesmo são os CPFs, são as pessoas. Elas fazem a diferença e dão vida às coisas, por isso, tudo o que é possível fazer às pessoas, a cooperativa faz e fará”, assinalou.

Martini salientou o esforço do ex conselheiro de administração, Oneide Marafon em pleitear uma unidade para atender bem as necessidades do município e região. “Nunca faltou vontade de atender o pedido de Xavantina, mas não tínhamos um terreno. Conseguimos fazer uma estrutura adequada no mesmo local da unidade antiga”, afirmou.

O presidente encerrou



PREFEITO Ari Parizotto agradecendo o investimento

desafiando que apresentam um modelo de inclusão social melhor e mais competente do que o sistema cooperativo. Segundo ele, um investimento como o realizado em Xavantina é, também, uma forma de inclusão de não associados ao contar com uma opção

de compra de produtos e serviços num local com comodidade, espaço e bom atendimento. “A obra da Copérdia está longe de estar pronta e espero que a gente continue levando soluções e oportunidades para o produtor associado”, concluiu.

▶▶ LINDOMAR PILONETTO

Uma trajetória profissional de 35 anos construída na Copérdia

Transparência e honestidades são os valores que mantêm o gerente Lindomar Pilonetto na cooperativa por mais de três décadas.

Lindomar Pilonetto, gerente da regional II na Copérdia de Joaçaba, conhece há muito tempo o que é cooperar. Desde garoto ele já identificou que gostava de trabalhar com pessoas. Antes mesmo de ser contratado pela cooperativa, em março de 1986, o menino já acompanhava de perto as atividades da Copérdia no distrito de Uruguai, município de Piratuba.

Na época Pilonetto estudava em um turno e no outro período ajudava na reposição e na conferência de estoque do mercado

e do armazém da Copérdia. Algumas vezes ele era remunerado pelas horas trabalhadas, e em outras ajudava simplesmente pela satisfação do contato com as pessoas.

Quando concluiu o ensino fundamental, surgiu a oportunidade de ser contratado pela Copérdia para a vaga de serviços gerais. O que o menino Lindomar não pensou duas vezes. O que não imaginava é que a atividade que começou como uma brincadeira de criança, se tornaria a profissão para toda a vida. “Se a direção assim entender, eu encerro minha vida profissional onde ela nasceu”, destaca o gerente.

Em 35 anos, Pilonetto morou em várias cidades e exerceu diversas funções. “O meu perfil é estar perto das pessoas”, frisa. Os valores e os princípios da Copérdia, como transparência e honestidade, são a base

para essa parceria de longa data. “Sempre digo que a confiança não se ganha, mas se conquista. Já tive várias oportunidades para sair, mas acredito e aposto no sistema cooperativista”, afirma.

Pilonetto valoriza bastante a história que construiu juntamente com a cooperativa. “Hoje não é o salário que vai me satisfazer, mas a confiança e a boa relação que tenho com as pessoas. Eu respiro Copérdia e ela é muito importante na minha vida”.

“Hoje não é o salário que vai me satisfazer, mas a confiança e a boa relação que tenho com as pessoas”.



LINDOMAR PILONETTO (E) já passou por várias funções na Copérdia desde que foi contratado, em 1986.

CHEGOU MITRION™

SUA SOJA BLINDADA
CONTRA AS DOENÇAS.

É potência que você quer? Experimente ver bem de perto a potência no controle, de um jeito que você nunca viu.

Aproxime seu celular com a câmera aberta e descubra.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Mitrion™

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

▶ ARTIGO JURÍDICO

A prevenção do câncer de próstata e os benefícios por incapacidade no INSS

Campanha Novembro Azul alerta homens para o diagnóstico precoce da doença

Todos os anos, cerca de 21 países fazem campanhas sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata, que é o tipo mais comum entre os homens e responsável pela morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas. No Brasil, um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata, segundo os dados mais recentes do INCA (Instituto Nacional do Câncer). Felizmente, chances de cura são de 90% se a detecção for precoce, e

esse é o objetivo da Campanha Novembro Azul.

Para realizar o tratamento médico, o doente poderá precisar se afastar do trabalho de forma temporária ou permanente, pois será necessário acompanhamento médico contínuo e, algumas vezes, uma rotina diária cansativa para ele e seus familiares.

Nestas situações, o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) dispõe do benefício por incapacidade temporária (auxílio-doença) para manter a renda mensal, disponível a quem tem carteira de trabalho assinada, recolhe previdência por carnê ou, exerce a atividade agrícola. Para casos mais graves, onde o doente não consegue voltar ao trabalho, tem o benefício por incapacidade permanente (aposentadoria

por invalidez). Além disso, se o acometido pela doença estiver dependendo do acompanhamento contínuo de outra pessoa (cuidador), o INSS concede a ele um aumento de 25% no valor na sua aposentadoria.

Outros direitos da pessoa com câncer: possibilidade de cobertura de medicamentos de alto valor e o saque do FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e do PIS – Programa de Integração Social, entre outros benefícios assegurados em lei, que podem ser requeridos de forma administrativa ou, judicialmente, quando tiver recusa.

O diagnóstico precoce do médico para iniciar logo o tratamento e a orientação de advogado com experiência na área previdenciária para o encaminhamento

de benefícios, são ajudas que fazem toda a diferença nestas horas. Sempre a boa informação é o melhor caminho.



Advogado
Carlos Alberto
Calgaro

Por Carlos Alberto Calgaro
Advogado especialista em
Direito Previdenciário
OAB/SC 12.375
contato@calgaro.adv.br

LANÇAMENTO

NK467 VIP3

O HÍBRIDO DE MILHO
QUE TEM ALTA
VELOCIDADE PARA
SUPER-RENTABILIDADE.

- Superprecocidade;
- Versatilidade em diferentes ambientes;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento com manejo adequado;
- Melhor biotecnologia do mercado: Agrisure Viptera 3.



syngenta®



PROTEJA
A BIOTECNOLOGIA.
PLANTE REFÚGIO.

c.a.s.a.
0800 704 4304

f /nkseedsbr @nkseeds_br

www.portalsyngenta.com.br/sementes/nk

▶▶ FAMÍLIA MICHAELSEN

Uma história de carinho e confiança na relação com a Copérdia

Amélio Michaelsen trabalha com suinocultura a vida toda. Ele e a família já viveram os altos e baixos do setor, mas nunca desistiram.

contar. Amélio Michaelsen, 73 anos, conheceu a produção de suínos quando ainda era criança e via os pais trabalharem com isso.

Michaelsen viveu as várias fases do setor. Ele lembra com muita clareza da época em que a suinocultura começou a crescer na região, mas a situação era bastante complicada. “Tínhamos 55 porcos entre os comuns e os vermelhos. Nos primeiros anos na atividade, eu mal conseguia

ganhar dinheiro para pagar os juros”, recorda.

A vida de produtor de suínos nunca foi fácil, mas para complicar ainda mais uma intoxicação no milho matou 166 animais na propriedade da família, isso na década de 70. “Vivemos várias crises. Era sofrido, mas nunca nos entregamos”, afirma Michaelsen.

Com o passar dos tempos as coisas foram mudando e surgiram novas opções para que os produtores rurais pudessem comercializar o que produziam. Em 1989, a família encontrou na Copérdia a oportunidade de recomeçar de um jeito diferente. “Na cooperativa fomos muito bem atendidos e nos receberam de portas abertas”, relembra o suinocultor.

Atualmente, Michaelsen e a esposa Marina já estão deixando a gestão do negócio para a filha Leani e o genro Elisio. Está com eles a responsabilidade de conduzir a granja com 150 matrizes, mas sempre com a supervisão de seu Amélio.

Falante e animado, Michaelsen não é especialista apenas na criação dos animais. Preparar pratos à base de carne suína também está entre as habilidades da família. Na casa de Amélio e Marina há

Na comunidade de Linha Taquarimbó, interior de Seara, reside uma família que tem muita história para



PREPARAR a carne suína também está entre as habilidades da família



FAMÍLIA Michaelsen trabalha em parceria com a Copérdia há mais de 30 anos

“Na cooperativa fomos muito bem atendidos e nos receberam de portas abertas.”

Amélio Michaelsen
Produtor

uma coleção de troféus que conquistaram nas festas de suinocultura em Seara, e se orgulham em mostrar.

Uma nova fase, com os mesmos valores

Há cerca de um mês Michaelsen está colocando em prática a sucessão do negócio. O gerente da filial da Copérdia em Seara, Gerson Cavasin, conta que a seriedade financeira é uma das marcas dessa parceria com a cooperativa. Relacionamento esse que Leani pretende seguir, bem do jeito que aprendeu com o pai.

Em 32 anos de trabalho foi construída uma relação de carinho e confiança. “A gente faz tudo na Copérdia”, diz Marina. Cavasin também comenta que a família é vista com respeito pelos colaboradores da filial. “Eles vivem muito a história e a essência da Copérdia. Sabemos

que isso não vai mudar por estar ocorrendo a sucessão familiar”.

Além do relacionamento construído ao longo de três décadas, a família Michaelsen valoriza bastante a assistência técnica da cooperativa. O técnico agrícola Ladir Grebin é quem acompanha a produção de suínos e ajuda a planejar e atingir os objetivos. “Na Copérdia trabalhamos com metas, mas não sufocamos os produtores. Mostramos as oportunidades, sempre adaptando os investimentos à realidade de cada um”, destaca. A família Michaelsen é um exemplo de como a cooperação beneficia todos os lados.



ATENDIMENTO humanizado e assistência técnica qualificada estão entre as marcas da Copérdia na vida dos associados

▶ TRADIÇÃO

Produtor rural, uma profissão que sobrevive a várias gerações

Parceria com a Copérdia melhorou os resultados do negócio da família Gerhardt, em Arabutã, e foi um estímulo à sucessão das atividades.

em cada atividade para aprender tudo o que for necessário para gerenciar uma propriedade rural.

A parceria com a Copérdia desde 2011 é um dos fatores que ajudou a família investir no agronegócio. “Começamos a ter melhores resultados nos lotes, menos problemas com adoecimento dos animais e a qualidade da ração mudou bastante”, afirma Carmem. Gerhardt cita como vantagem o atendimento. “O técnico trabalha para

beneficiar os dois lados, e a gente se entende”.

O técnico Marcelo José Mandik pontua que a cooperativa cuida dos associados com a mesma atenção, independentemente do tamanho da propriedade. O gerente da filial da Copérdia em Arabutã, Valtair Corezzola, comenta que há uma preocupação em ser rápido na resolução dos problemas. “Além disso, somos muito transparentes nos negócios com os associados”, frisa.

Manter os jovens no campo já foi motivo de muitos debates e preocupações em meados dos anos 2000. Nos últimos tempos, o olhar para a tecnologia e à qualidade de vida virou o jogo. O campo se tornou atrativo e interessante para tornar a profissão de produtor rural um bom negócio.

Na comunidade de Linha Iracema, interior de Arabutã, o casal Carmem e André Gerhardt ensinam aos dois filhos gêmeos, com 15 anos, os afazeres que aprenderam com os pais. Tanto André quanto Carmem são filhos de agricultores. “A vida toda trabalhamos nisso e nossos pais nos incentivaram a continuarmos a parceria com a Copérdia”, conta Gerhardt.

Na propriedade da família o carro-chefe é a produção de suínos para terminação. A estrutura de galpões está em fase de ampliação e o alojamento de 240 animais vai passar para 520. Gerhardt se dedica mais à suinocultura, e a esposa Carmem à bovinocultura de leite. Os jovens Diego e Diogo trabalham um dia



CARMEM E GERHARDT preparam os filhos para ter condições de gerenciar a propriedade



EQUIPE da Copérdia e associados mantêm uma relação de proximidade e trabalham unidos

Certificação do PRSA é o próximo passo

A família Gerhardt aguarda com ansiedade a entrega da certificação de Propriedade Rural Sustentável Aurora (PRSA). O técnico Marcelo conta que as exigências para receber o título já estão sendo cumpridas e resta apenas formalizar o processo.

Os cooperados que participam dos programas da Copérdia “De Olho na Qualidade Rural” e “Qualidade Total Rural” são habilitados a buscar a certificação do PRSA. Eles precisam cumprir 85 itens de um checklist com exigências nas áreas de gestão, resultados financeiros, cuidados com o meio ambiente, sanidade e relacionamento social

com a cooperativa. “É uma oportunidade interessante. Atualmente, a qualidade e o preço não são mais grandes diferenciais para o mercado”, afirma Marcelo.

O técnico agrícola e coordenador do PRSA na Copérdia, Brás Conte, diz que além dos benefícios financeiros, a matéria-prima produzida nas propriedades que possuem a certificação é mais valorizada no mercado externo. “Periodicamente fazemos auditorias para a recertificação. Nosso maior desafio é manter os produtores no programa”, pontua. No passado eram 47 propriedades certificadas e em 2021 já são 60.

Mais resultado para a sua lavoura



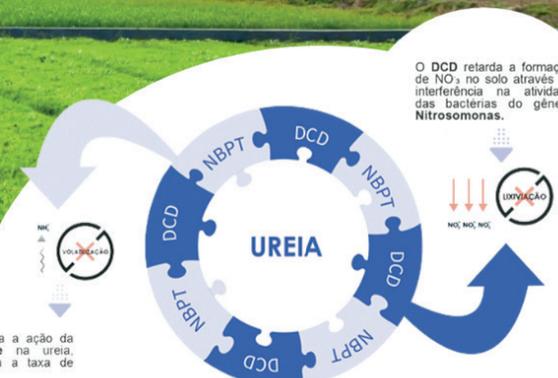
- + DUPLA PROTEÇÃO
- + APROVEITAMENTO
- + PRODUTIVIDADE
- + RENTABILIDADE



DISPONÍVEL NAS LOJAS DA SUA COOPERATIVA



O NBPT retarda a ação da enzima urease na ureia, mantendo baixa a taxa de volatilização.



▶▶ SOJA

Semeadura se intensifica na região do Alto Uruguai gaúcho

Valorização do grão fez aumentar a área plantada nesta safra. Manejo adequado é fundamental para a boa colheita.

tempo”, afirma o técnico.

O engenheiro agrônomo da Copérdia, Denian Agostini, observa que a maioria dos associados da cooperativa está investindo em insumos de média e alta tecnologia. “Eles estão se preparando para ter um bom rendimento”, enfatiza.

O que sempre preocupa é como será o comportamento do tempo, principalmente a falta de chuvas. “O restante temos ferramentas para administrar e controlar, mas o clima não está em nossas mãos”, pontua Minella. Segundo ele, em lavouras com boa cobertura de solo, adubação, escolha da semente e cuidados com o manejo, as perdas são menores em caso de seca.

A valorização das commodities tem tornado a soja um investimento atrativo aos produtores de grãos. “Percebemos um aumento na área plantada. Conheço áreas que há anos eram usadas para pastagem e estão sendo transformadas em lavouras”, conta Agostini.

O mês de novembro inicia com a semeadura da soja em ritmo acelerado no Alto Uruguai gaúcho. Na última semana o preparativo para a principal safra tem se intensificado bastante.

No zoneamento desta região, a janela de semeadura inicia em 20 de outubro e segue até 25 de novembro, podendo se estender até o início de dezembro. O técnico agrícola da Copérdia, Maurício Marcos Minella, comenta que a semeadura está um pouco atrasada em função da chuva que ocorreu na segunda quinzena de outubro, e atrapalhou a colheita do trigo. “Isso não vai prejudicar a safra porque ainda temos um bom



DESSECAÇÃO correta interfere no bom resultado da colheita

Três dicas importantes para uma boa semeadura

1. Regule bem a semeadora – Essa recomendação é válida tanto para a distribuição de sementes, quanto a de fertilizantes. “Com a semente o cuidado deve ser ainda maior para ter uma boa distribuição. Lembrando que o ajuste populacional deve ser definido conforme o tipo de cultivar escolhido e época de semeadura”, afirma Agostini.

2. Controle a velocidade de semeadura - A velocidade recomendada é 5 km/h. É muito comum começar a colocar a semente na terra em um ritmo mais lento e acelerar assim que vai se aproximando do fim da janela de plantio. Tome cuidado porque isso pode afetar o bom desempenho das plantas.

Se for muito rápido, a distribuição de sementes fica desuniforme, tanto em profundidade quanto em distância. Para ter uma boa uniformidade é importante seguir a orientação da velocidade. “Não adianta comprar o melhor fertilizante e uma ótima semente, mas não cuidar desses detalhes na hora da semeadura. É melhor fazer o manejo correto fora de época, do que acelerar para se manter no período da janela”, enfatiza Agostini.

3. Faça a semeadura com o ambiente limpo – As ervas daninhas nas lavouras de soja prejudicam tanto o desenvolvimento das plantas, quanto a qualidade dos grãos. No primeiro caso, elas vão competir por iluminação e nutrientes, afetando o desenvolvimento. No segundo, vão gerar impurezas na hora da colheita, o que representa perda para a qualidade do grão e, consequentemente, redução no preço pago pela soja.

O que os técnicos da Copérdia recomendam fazer corretamente é as aplicações dos herbicidas pré e pós-semeadura. Minella explica que se o objetivo for diminuir a germinação das ervas daninhas, o ideal é escolher um produto especial para a pré-semeadura. O pós deve ser usado depois que a erva daninha já nasceu e precisa ser eliminada. “O que não deve ser feito é aplicar depois que a soja já tiver germinado”, alerta. O indicado é que o produtor defina esses processos juntamente com o técnico que faz o acompanhamento da lavoura.

Outra situação que pode ser comum nesta safra é não encontrar disponível no mercado os defensivos mais populares. Agostini recomenda que nestes casos os produtores se comuniquem com os técnicos. “Há como fazer aplicações sequenciais e combinações de outros produtos”, ressalta o engenheiro.



CONTROLE da velocidade da semeadura também deve ser observado

► MUDANÇA

Acompanhamento técnico melhora a produtividade e o lucro dos produtores

Família Reichert de Linha São João, Alto Bela Vista, consegue perceber como ajustes no manejo aumentaram a produção de leite e, conseqüente, os lucros.

Não há mais dúvidas que a propriedade rural deve ser vista como uma empresa. Calcular os investimentos, avaliar a metodologia de trabalho, planejar o crescimento e estimar a lucratividade fazem parte da rotina dos associados da Copérdia.

Há 18 meses atuando em parceria com a cooperativa, Moacir e Arlete Reichert

estão felizes com esse sistema de trabalho. Na propriedade localizada em Linha São João, Alto Bela Vista, juntamente com o casal Mauro e Anália Reichert, eles mantêm um rebanho que é composto por 127 animais no total, dos quais 67 são lactantes. A produção diária gira em torno de 1.900 litros de leite.

Moacir é muito preocupado com o manejo e com a qualidade da alimentação que oferece ao rebanho. Na opinião dele, a orientação dos especialistas da área faz toda a diferença nos resultados. “Estou na Copérdia há pouco tempo e fiquei surpreso com a dedicação do departamento técnico. Percebo o empenho deles em auxiliar os produtores”, afirma.



ARLETE E MOACIR cuidam bastante da qualidade da alimentação do rebanho

É preciso olhar o todo da propriedade

Para ter sucesso na produção de leite é preciso trabalhar com planejamento e organização. É por isso que Moacir Reichert define esse trabalho como uma das atividades mais complexas.

A produção de leite entregue à Copérdia é resultado de um trabalho que envolve muitos profissionais. “O milho que plantamos para fazer a silagem vai refletir na qualidade do leite. É um conjunto de ações que interfere no resultado final”, afirma o produtor. É por isso que a Copérdia acompanha os associados com técnicos de vários setores.

A zootecnista Caroline Massignani explica que o monitoramento individualizado em

cada propriedade também faz a diferença. Periodicamente os técnicos da Copérdia avaliam indicadores como a Contagem de Células Somáticas (CCS) e a saúde dos animais. “Analisamos os dados e discutimos com o produtor como agir”, comenta Caroline.

O aplicativo Mais Leite também tem ajudado bastante as famílias que trabalham em parceria com a Copérdia. Técnicos e produtores conseguem acompanhar pelo celular o que ocorre com o rebanho. “Isso é muito válido. Conseguimos ter o controle de prenhez pelo aplicativo. Antes ficávamos horas folhando o caderno”, conta Moacir.

Qualidade revertida em renda

Está nos princípios da Copérdia proporcionar mais qualidade de vida aos associados, e isso está diretamente relacionado à renda das famílias que se dedicam à atividade rural. Na bovinocultura de leite há critérios de pagamento conforme a qualidade do produto entregue. “A Copérdia é exigente, mas remunera o produtor para isso. Os R\$ 0,20 ou R\$ 0,25 que recebemos a mais pela qualidade é que fazem a diferença”, afirma Moacir.

Ser remunerado pela excelência foi um incentivo para a família Reichert adaptar a forma de fazer o manejo. “Eu colocava mix, feno e silagem ‘a rumo’. Agora tenho o cálculo do que cada vaca precisa”,

conta o produtor. Caroline detalha que mensalmente a nutrição dos animais é ajustada com base no peso do leite. “Se o pasto ficar ruim, aumento a quantidade de outro nutriente. Falo com a pessoa certa na Copérdia, que já resolve o que precisamos fazer”, conta o produtor.

O maior desafio dos produtores de leite é atingir a excelência nos parâmetros de qualidade do leite que são exigidos pela cooperativa, buscar melhorias nos valores de CCS, contagem bacteriana total (CBT), gordura (%) e proteína (%). Para isso, genética e controle nutricional são fundamentais. O rebanho da família Reichert tem apresentado excelentes resultados.

Média das análises de setembro e outubro

Gordura (%):	3,72
Proteína (%):	3,20
CCS x 1000:	193
UFC x 1000:	7

“A Copérdia é exigente, mas remunera o produtor para isso. Os R\$ 0,20 ou R\$ 0,25 que recebemos a mais pela qualidade é que fazem a diferença.

EQUIPE da Copérdia acompanha de perto os desafios e desempenho dos produtores

Moacir Reichert
Produtor



▶ QUALIDADE TOTAL RURAL

Copérdia leva conhecimento e informação aos produtores rurais cooperados

A Copérdia investe em qualificação para os produtores rurais e familiares. Programas como o “De Olho na Propriedade Rural”, “QTRural” e “Time de Excelências” são oferecidos gratuitamente aos associados.

A Copérdia investe em qualificação para os produtores rurais e familiares. Programas como o “De Olho na Propriedade Rural”, “QTRural” e “Time de Excelências” são oferecidos gratuitamente aos associados. Tudo com o objetivo de aprimorar as atividades e melhorar os resultados. O Qualidade Total Rural (QTRural) é um projeto do Sebrae (coordenado pela Cooperativa Central Aurora) que oferece ferramentas para facilitar o dia a dia dos empresários rurais e levar conhecimento sobre

gerenciamento da propriedade. Os produtores que participam do “De Olho na Propriedade Rural” já são encaminhados para o QT. Na sexta-feira, dia 15 de outubro, aconteceu encerramento do Programa QTR em Ipumirim. Um momento especial para a Copérdia e para as famílias que participaram.

O 1º vice-presidente da Copérdia, Ademar da Silva, destaca o comprometimento das famílias que participaram. “Estamos plenamente satisfeitos com as atividades que foram



Gerente de Suinocultura da Copérdia, Arlan Lorenzetti e 1º vice-presidente, Ademar da Silva

desenvolvidas. As famílias se empenharam muito em busca de novos conheci-

mentos que os ajudarão na melhoria dos processos em suas propriedades. Para nós da Copérdia é muito gratificante observar a dedicação dos produtores e esse compromisso com o aprimoramento constante das atividades”, assinala.

O casal Luzia e Giovane Vivian (da comunidade de Lajeado Lima, de Ipumirim) produz suínos e destaca a importância do QT Rural. “Nos auxilia muito na parte de gestão, de fazer o levantamento se pode ou não financiar, fazer outros investimentos, acompanhar o caixa e, dessa forma, saber o quanto podemos investir”, pontua Giovani. “É uma excelente oportunidade de qualificação para nós. Temos acesso a importantes

informações nas áreas de produção e controle de medicamentos”, destaca Luzia. Giovane Vivian enfatiza a forte relação que tem com a Copérdia. “A Copérdia nos auxilia muito no dia a dia, nos dá segurança. É muito bom trabalhar com a cooperativa”, acrescenta Giovane.

O casal Gessica Guisardi e Izaias Lazzari, de Linhas Polidoro, avalia positivamente a participação no do programa de qualidade. “Foi muito produtivo. Recebemos informações valiosas sobre gestão. Não basta ter números, tem que saber avaliá-los. Precisamos de incentivo e apoio técnico para permanência, pois quem não é eficaz não consegue permanecer em nenhuma entidade”, explica Izaias.



Encerramento do programa QT em Ipumirim



ARTEFATOS ARABUTÃ

49 3448 0038 ☎ 49 99960 0339

SC-154, Km 100 | Arabutã-SC | Cep: 89740-000
contato@artefatosarabuta.com.br | www.artefatosarabuta.com.br

Entregamos sua obra com a chave na mão!

HÁ 22 ANOS ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÕES RURAIS.



▶ EMPREENDEDOR RURAL

Três propriedades da Copérdia chegaram à fase final do prêmio Aury Luís Bodanese

A Aurora Alimentos promoveu o evento de premiação do Programa Empreendedor Rural Cooperativista, troféu Aury Luís Bodanese, no dia 23 de outubro em Chapecó.

mar da Silva representou a Copérdia no evento e ressalta sua satisfação em colocar três propriedades de cooperados da Copérdia entre as melhores do programa Empreendedor Rural Cooperativista da Aurora. “Essa é comprovação do excelente trabalho que os nossos cooperados fazem, no campo”, afirma.

Segundo ele, o fato dos cooperados da Copérdia estarem entre os melhores é uma conquista que valoriza o trabalho em conjunto dos instrutores e produtores. “Mais importante que o troféu é o mérito dos cooperados pela dedicação e reconhecimento e estar entre os melhores do sistema Aurora. Não há vencidos, todos as propriedades são vencedoras porque chegaram à fase final pelo trabalho, profissionalismo

Cada cooperativa do Sistema Aurora classificou três propriedades para a fase final.

Representaram a Copérdia as propriedades de Adriano Savoldi Frigo, de Concórdia, como 3ª terceira colocada, Diego Biondo, de Seara, como 2ª, e Edivan Zulian, como 1ª entre as cooperativas auditadas da Copérdia.

O vice-presidente Ade-



REPRESENTANTES das três propriedades fomentadas da Copérdia no evento da Aurora

e por atender aos critérios do programa. Não é pouco figurar entre as melhores propriedades e competindo de igual para igual com as de outras cooperativas. O trabalho vai continuar e o troféu virá no futuro

para algum fomentado da Copérdia”, assinala.

O presidente da Aurora Alimentos, Neivor Canton, ressaltou o sucesso dos programas de qualidade que fazem a diferença no campo há mais de duas décadas.

“A parceria entre Aurora, cooperativas, parceiros e produtores transformaram os programas de qualidade num case e os empresários rurais ligados à Aurora como os melhores do Brasil, hoje”, afirmou

Sebrae garante manutenção da parceria com o encadeamento produtivo da Aurora

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), tem papel fundamental na implantação e manutenção dos programas de qualidade da Aurora Alimentos. No evento de premiação do programa Empreendedor Rural Cooperativista, no dia 23 de outubro, a coordenadora nacional do projeto de encadeamento produtivo Aurora do Sebrae Nacional, Cláudia Alves do Vale Steling acompanhou a premiação.

Segundo ela, os programas de qualidade vêm impulsionando o agro nacional nas cadeias de avicultura, suinocultura e leite, numa contínua busca para entregar produtos de qualidade para alcançar a excelência e acessar o mercado internacional o que, segundo ela, é um desafio aos produtores. “São programas que permitem ao produtor entregar ma-

téria prima que atende as exigências do mercado comprador”, analisa.

De acordo com Cláudia, o Sebrae disponibiliza os consultores que capacitam os produtores rurais direto no campo implementando técnicas e ferramentas de rotina para as diversas atividades. “O foco do trabalho é na organização das propriedades impulsionando o produtor para ser um empresário rural, dominando os princípios de gestão cuidando dos custos, receitas, despesas e entendendo o seu negócio, os gargalos e os pontos que ele precisa trabalhar melhor para superar os desafios”, observa.

Ela afirma ainda que o Sebrae tem indicadores que comprovam o impacto positivo dos programas nas propriedades do sistema Aurora no campo. “Temos dados que mostram como estavam as propriedades antes da aplicação das so-

luções e, depois, ao final do trabalho o que nos dá elementos sólidos sobre os resultados”, revela.

Claudia diz que o encadeamento produtivo tem base nos pequenos negócios que tem vínculo com uma empresa âncora para atender as demandas entregando produtos de qualidade, impulsionando seu negócio e da empresa também. “O encadeamento produtivo é uma ferramenta muito forte que trabalha todos os elos da cadeia profissionalizando as atividades”, diz.

Finalizando, Cláudia garante que a parceria do Sebrae com a Aurora que vem desde 2014, vai prosseguir com o encadeamento produtivo por se tratar de um case que deve ser replicado para outros estados, além dos que estão inseridos nos programas de Qualidade da Aurora, como SC, RS, PR e MS e com perspectivas de ampliação.



Cláudia Steling: SEBRAE vai continuar sendo parceiro

KIT ORDENHA FULL LAVAL

TOP LEITE

Investimento que se paga desde a primeira ordenha.

- Coletor 450 Alta Vazão;
- Teteiras Triangulares;
- Teteiras com furo 12mm;
- Quartos Separados;
- Polisulfona;
- Teteiras em borracha ou silicone.



Alta tecnologia israelense com distribuição exclusiva Top Leite.

TOP  LEITE

▶▶ MISSÃO LIDERAR

Evento debate sobre o papel do líder, os desafios e a capacidade de aglutinar

A Copérdia desenvolve o Programa “Missão Liderar”. O principal objetivo é resgatar qual é a missão do líder, pois além de liderar, tem a grandiosidade de exercer a missão de inspirar pessoas.

A ação iniciou em 2019, com a abordagem de quatro temas: A Importância do caráter de um líder e seus comportamentos - Palestrante: Paula Basso; Endomarketing - Palestrante Alexandre Weiler; Direito Cooperativista - Tiago Machado e Liderança e sua Missão - Alessandro Lunardon. “Esse modelo (Missão Liderar) é realizado de forma presencial e com a pandemia infelizmente tivemos que dar uma pausa e retomamos em 2021”, destaca a gerente de RH, Márcia Fiorentin.

O encontro em 2021 foi no dia 14/09/2021 em Treze Tílias. Foi abordado o tema “Ativar Ativos” conduzido por um parceiro da coopera-

tiva, Everton Gubert (Agri-ness). “O evento nos permitiu uma reflexão sobre importância de potencializar ainda mais os nossos negócios, setores e rotinas, para fazermos mais com o que temos”, acrescenta a gerente de RH.

Conforme Márcia Fiorentin, o Missão Liderar atesta a importância da sintonia entre líderes e liderados. “Como gestora de RH, sem dúvida entendo que o Missão Liderar permite alinhamentos, desenvolvimentos e principalmente engajamento dos líderes com seus liderados e com a cooperativa” observa.

“Para nós, o significado da missão é algo muito importante no dia a dia da



MISSÃO LIDERAR: gestores participaram de evento em Treze Tílias

cooperativa. Sabemos que o cooperativismo é a união das pessoas em prol de um objetivo comum. Aqui na Copérdia, temos isso muito claro e, através das lideranças que desenvolvemos dentro de casa em todas as áreas, temos a convicção de que vamos impactar lá

na propriedade também, no sentido de buscar o conhecimento, a profissionalização e a eficiência. Toda vez que falamos em profissionalizar cada vez mais as lideranças, temos segurança de que é o principal caminho para que a cooperativa prospere, se fortaleça e cresça. O Missão

Liderar vem justamente com esse foco: a cada dia, preparar nossos líderes para que tenham condição de se adaptar às necessidades dos mercados, das áreas, todas essas mudanças econômicas”, observa o diretor-geral da Copérdia, Flávio Zenaro.

▶▶ SANDRA PRESOTTO

Cooperada de Aratiba é líder do primeiro Núcleo Feminino do Rio Grande do Sul

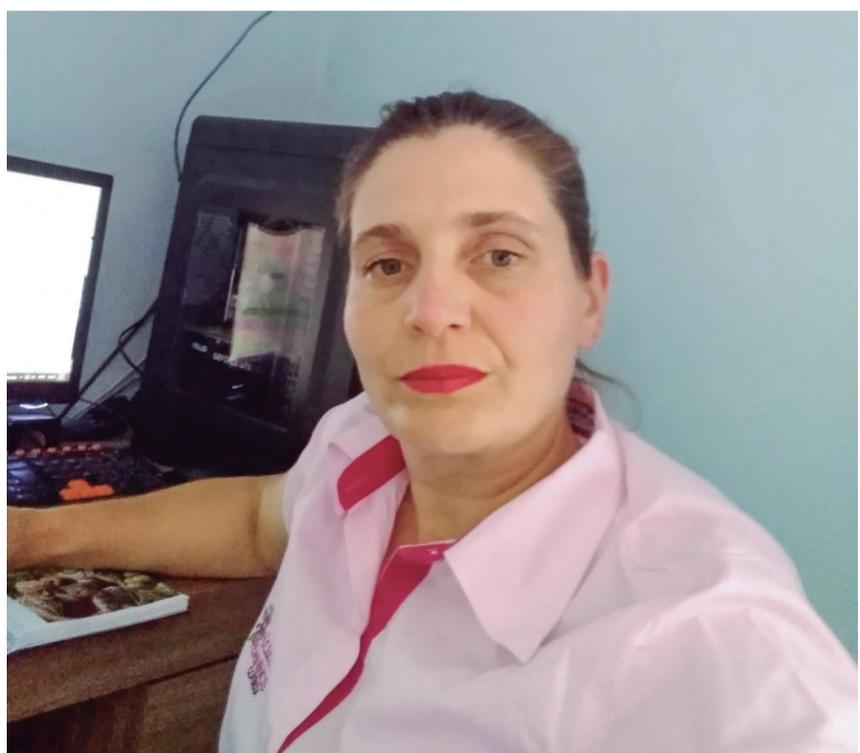
A cooperada Sandra Presotto, que reside em Aratiba, interior do Rio Grande do Sul, é mais um exemplo de uma liderança, que foi formada através das atividades dos Núcleos Femininos.

A líder do Núcleo de Aratiba entende que a participação nos núcleos femininos também é uma oportunidade para selar novas amizades. “A gente tem muitos amigos, e criou uma relação de amizade com fun-

cionários, com pessoas que a gente conheceu”, destaca.

Inicialmente, Sandra lembra não ter aceito a indicação para assumir a posição de líder do Núcleo Feminino, que foi pioneiro em seu estado. “Pegamos todas as assinaturas que precisava e, na primeira reunião, fui indicada e não aceitei”, recorda.

Posteriormente, decidiu-se expandir o Núcleo, até então composto apenas por mulheres associadas e esposas de associados. “Na última eleição que teve, me indicaram novamente para ser líder e eu achei que devia aceitar, pelo tempo que estou sendo indicada”, afirma, demonstrando satisfação com o legado construído até aqui.



SANDRA PRESOTTO é líder do Núcleo Feminino de Aratiba

COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

+ 3 sc/ha*
vs padrão produtor

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e evolua com Fox® Xpro!

Fox® Xpro.
A evolução da Confiança.

Saiba mais em: www.agro.bayer.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.

*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.



Se é Bayer, é bom

► SUINOCULTURA

Organização e uso da tecnologia melhoram os resultados do negócio

Família Ruppenthal, de Arabutã, é exemplo de como a informatização e o planejamento trazem vantagens ao dia a dia na produção de suínos.

e com o amparo da assistência técnica a organizar melhor a produção.

Há cerca de 10 anos a informatização se tornou realidade por lá. Com a ferramenta S4, eles têm na palma da mão tudo o que acontece na granja. “Sem o celular a gente se sente perdido. Há alguns anos atrás quase dávamos nome às porcas, agora não tem mais como controlar tudo no papel”, ressalta Luis, que é quem mais lida com o sistema.

O que também facilitou muito o trabalho da família foi quando começaram a sincronizar o cio das fêmeas e, desta forma todas, as fêmeas são inseminadas na primeira semana depois do desmame. Ruppenthal diz que não há dúvidas que resultou em menos trabalho e mais lucro. “Quem não faz isso está perdendo dinhei-

A tecnologia literalmente tem sido uma mão na roda para o agronegócio como um todo. Na granja da família de Marcos Ruppenthal, localizada na comunidade de Linha Canoas, Arabutã, a redução na mão de obra e os melhores resultados na atividade são visíveis.

Marcos e o filho Luis cuidam da granja de UPL, com 430 matrizes ativas. Associados da Copérdia há mais de 20 anos, eles aprenderam nos treinamentos



Luis e Marcos estão satisfeitos com as mudanças que implantaram na granja, com auxílio da Copérdia

ro”, enfatiza.

O técnico Vanei Frigo explica que para os produtores é vantagem ter na granja os lotes sincronizados, pois a granja trabalha

organizada. Além da homogeneidade do plantel, facilita o planejamento de trabalho, que é dividido em cobertura, partos e desmames. “O produtor consegue

dar foco nas atividades e a necessidade de mão e obra diminui”, ressalta Frigo. “Hoje fazemos muito mais, com menos trabalho”, acrescenta Ruppenthal.

Chegou o seu fungicida de amplo espectro.
**UM É BOM, DOIS É ÓTIMO,
TRÊS É ALADE®.**

- ✓ Consistência de controle do complexo de doenças
- 3 Três ativos de alta eficácia maximizando o controle

Aponte a câmera do celular, interaja com nossa campanha e entre no ritmo de Alade®.

Alade®. O melhor em qualquer situação.

Alade®

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

▶▶ QUALIDADE DO LEITE

Palestra foca na redução de CCS, prevenção de mastite e qualidade

A Copérdia e Aurora patrocinaram uma palestra sobre qualidade do leite no dia 19 de outubro na ACERCC, em Concórdia. O foco foi sobre prevenção de mastite e redução de contagem de células somáticas (CCS).

Com objetivo de melhorar a qualidade do leite e baixar o número de células somáticas, a Copérdia reuniu fomentados de leite no dia 19 para uma palestra com a médica veterinária da Qualy & Calf Consultoria, Cristiane Maria de Azevedo que abordou aspectos da qualidade, porém, priorizou as orientações sobre prevenção da mastite e redução de CCS.

Cristiane Maria que trabalha há 20 anos com qualidade de leite, garantiu que observou grande evo-

lução na qualidade do leite produzido pelos produtores da Copérdia. “Percebi importante evolução em contagem bacteriana. O CPP está em 24 mil, o que é ótimo, mas precisamos baixar a contagem de célula somática - CCS – visto que é um dos mais importantes indicadores de saúde da glândula mamária da vaca e preocupação da Copérdia e Aurora”, assinalou.

Segundo ela, se o leite está com 400 mil de célula somática, significa que de 35% a 50% do rebanho está infectado com mastite gerando prejuízo da porteira para dentro da fazenda pela redução de produção de leite. “Quando isso acontece, baixa o rendimento, os derivados lácteos têm qualidade inferior, ocorre alteração de sabor e menor tempo de prateleira. Além disso, segundo ela, ocorre perdas de sólidos no leite e de produção das vacas infectadas reduzindo a remuneração em virtude da baixa qualidade do leite”, pontua.

Sobre práticas para prevenir a mastite, considerado fator multi-



**Palestrante,
Cristiane Maria de Azevedo**

fatorial, precisa de entendimento para cada rebanho. Cláudia diz que é importante usar ferramentas de diagnósticos para saber se os animais têm mastite clínica, que altera o leite, incha o úbere e o leite fica aguado, ou a subclínica, que é o maior problema. E para identificar

o tipo de mastite, segundo ela, é necessário fazer a CCS individual.

Cristiane afirma que para cada vaca que é tratada na fazenda existem mais 10 a 20 vacas com CCS alta sem sintoma clínico. “Temos que fazer o CCS individual ou o teste da raquete a cada duas semanas para identificar vacas acometidas”, salientou.

Para o controle, Cristiane Maria afirma que os procedimentos básicos são uma boa regulagem da máquina de ordenha, troca das teteiras periodicamente, regulação adequada do vácuo, boa rotina de ordenha, higiene, pré-dipping e pós-dipping, papel toalha para secar os tetos, evitar estresse térmico, barro, vacina e fazer uso de antibiótico vaca seca, que é essencial para a prevenção da mastite e bem-estar das vacas.

“O melhor jeito de prevenir a mastite é cuidar do ambiente, da rotina de ordenha, escutar os técnicos e escolher os melhores protocolos para tratamento da mastite”, conclui.

**Se tem Bovigold®,
tem leite de
qualidade e lucro
para o produtor.**



Se tem Bovigold®, tem uma linha para todas as categorias de bovinos de leite, da cria e recria, passando pelos períodos pré-parto, pós-parto e produção de leite. Tem soluções que proporcionam aumento do desempenho reprodutivo e lucratividade na atividade leiteira.

Tortuga®, uma marca DSM. Se tem Tortuga®, tem futuro.

www.tortuga.com.br | www.dsm.com/latam

TORTUGA®

Uma marca  DSM



Fornecedores da Copérdia prestigiaram os eventos de inauguração das unidades da Copérdia em Tapejara e Cruzaltinha, RS. Em todas as inaugurações e revitalizações de unidades realizadas esse ano, parceiros fornecedores foram presença constante.



Colaboradores da Copérdia no evento da Aurora de premiação do programa Empreendedorismo Rural, troféu Aury Bodanese, no dia 23 de outubro, em Chapecó.

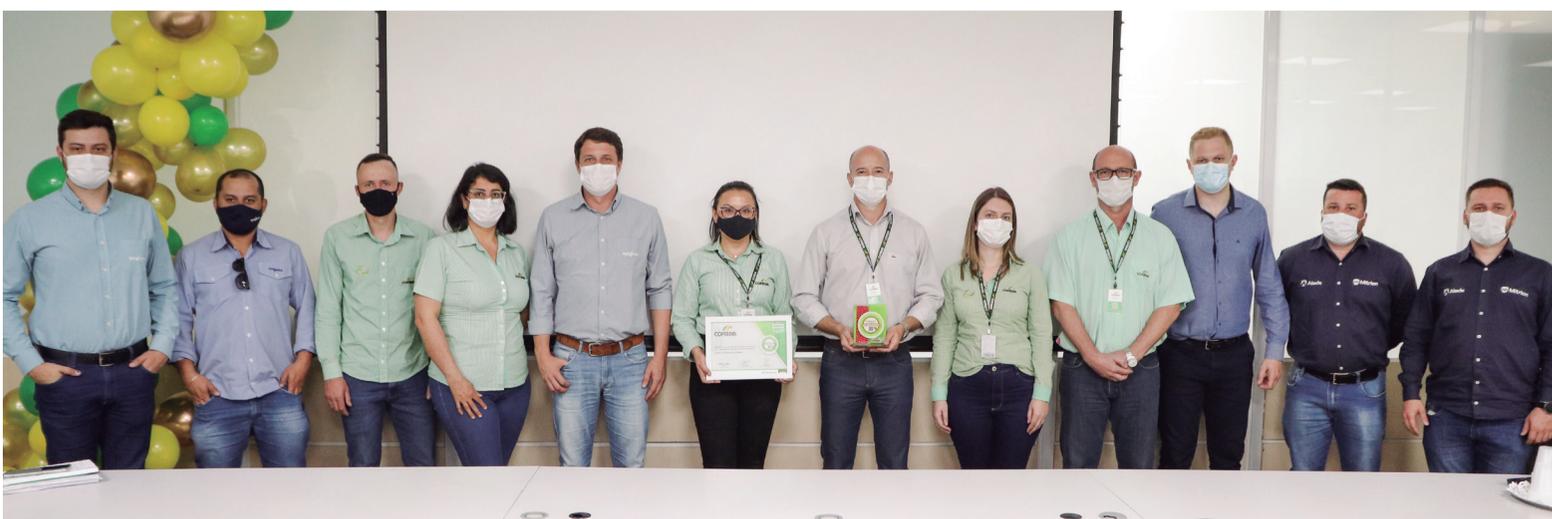


Levinho Fries, cooperado das "antigas" prestigiou inauguração da nova filial de Piratuba

O associado Levinho Fries, de Linha Hachmann, Piratuba, titular da matrícula 8.100, foi um dos primeiros produtores do município a ingressar no quadro social da Copérdia. Ele esteve presente no dia seis de outubro nas solenidades de inauguração da filial da Copérdia de Piratuba. Na foto Levinho Fries está com o gerente da Regional Dois, Lindomar Pilonetto dos Santos, homenageado por 35 anos de Copérdia.



Equipe técnica da Aurora que atende os fomentados de aves na região de Tapejara, RS, na inauguração da filial da Copérdia de Tapejara, no dia 20 de outubro



Representantes da Copérdia e Syngenta em evento de renovação do certificado Excelência em tratamento de sementes conferido à Copérdia. Assim, a cooperativa continua habilitada a produzir sementes com selo de qualidade na UBS, em Capinzal, aos seus cooperados.

► EXPANSÃO

Inaugurada mais uma agência do Sicoob Crediauc no RS

Desde o dia 15 de outubro, o município de Getúlio Vargas/RS passou a também contar com a presença do maior sistema de cooperativas de crédito do Brasil.

Com 100% de sua área de atuação preenchida no estado de SC, a instituição tem mirado seu projeto de expansão para o vizinho estado e já trabalha também com a possibilidade de inserção da marca no Paraná, uma vez que vinha pleiteando a possibilidade, recebendo recentemente da Central Sicoob SC/RS, autorização para tal.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, salientou que a cooperativa vive um momento muito positivo e de crescimento, apesar das incertezas e preocupações provocadas pela pandemia. “Nós do Sicoob estamos indo meio que na contramão da crise. Enquanto vimos outras instituições financeiras fecharem as portas extinguindo vagas de trabalho, nós estamos expandindo, criando oportunidades de emprego e renda

e levando desenvolvimento para as regiões, e tudo isso feito com muita transparência e gestão responsável”, disse o presidente.

Quanto a chegada do Sicoob ao município de Getúlio Vargas/RS, Camillo disse estar muito feliz e otimista. “Temos um carinho muito grande pelo povo gaúcho, gente que ama profundamente suas origens e tradições e fazem desse legado, um estilo de vida que contagia. São pessoas que acreditam, trabalham e demonstram imenso orgulho em pertencer, sentimento muito semelhante para quem vive o cooperativismo no dia a dia, assim como nós. Certamente, seremos muito felizes aqui e saberemos retribuir a altura”, finalizou o dirigente.

O prédio que abriga a nova agência do Sicoob em Getúlio Vargas/RS, possui



360 metros quadrados, 15 vagas de estacionamento e fica localizado na Avenida Borges de Medeiros, N° 630 – próximo ao calçadão, área central da cidade.

Fachada da nova agência do Sicoob em Getúlio Vargas/RS



Desde 1984 fazendo a diferença no cooperativismo de crédito

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Balancete Mensal - Período: 01/09/2021 a 30/09/2021

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
de Associados do Alto Uruguai Catarinense
SICOOB CREDIAUC/SC**

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

**PUBLICAÇÕES LEGAIS
BALANCETE MENSAL | 30/09/2021
ATIVO**

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e realizável a longo prazo	1.648.678.240
Caixa e Equivalentes De Caixa	403.462.853
Instrumentos Financeiros	166.641.908
Operações de Crédito	1.066.347.859
Outros Créditos	11.528.420
Outros Valores e Bens	697.199
Permanente	44.694.500
Investimentos	27.456.331
Imobilizado de Uso	16.958.612
Intangível	279.557
Total Geral do Ativo	1.693.372.740

PASSIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.479.519.842
Depósitos	1.108.267.588
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	108.346.754
Relações Interfinanceiras	224.894.682
Relações Interdependências	5.699
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.839.710
Outras Obrigações	32.165.409
Receita de Exercício Futuros	701
Patrimônio Líquido	213.852.197
Capital Social	101.158.464
Reserva de Sobras	75.104.967
Resultado do Ano Corrente	37.588.766
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.693.372.740

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS | 30/09/2021

Valores em reais

Descrição	09/2021	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	14.238.391	101.805.014
Operações de Crédito	11.594.642	85.995.384
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	721.616	3.250.524
Resultado das Aplicações Compulsórias	2.787	46.393
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.919.346	12.512.713
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(4.704.836)	(33.549.346)
Operações de Captação no Mercado	(4.293.973)	(23.646.452)
Operações de Empréstimos e Repasses	(899.344)	(5.632.504)
Provisão para Operações de Créditos	488.481	(4.270.389)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	9.533.555	68.255.669
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(2.923.183)	(24.106.526)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	678.705	7.001.307
Rendas (Ingressos) de Tarifas	177.320	1.832.477
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(2.534.608)	(20.149.583)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(2.439.317)	(18.631.855)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(53.444)	(637.191)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	1.454.943	9.036.754
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(299.151)	(2.548.078)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	-	(25.000)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	92.368	14.643
Resultado Operacional	6.610.372	44.149.142
Outras Receitas e Despesas	(29.343)	(45.302)
Lucros em Transações com Valores e Bens	-	12.318
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	(176.232)
Outras Receitas	17.475	529.151
Outras Despesas	(46.818)	(410.538)
Resultado Antes da Tributação e Participações	6.581.028	44.103.840
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(25.986)	(462.546)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(15.989)	(306.215)
Participações nos Resultados de Empregados	(597.218)	(4.267.242)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	5.941.836	39.067.837
Juros ao Capital	(270.577)	(1.479.072)
Sobras/Perdas Líquidas do período	5.671.259	37.588.766

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

► SICOOB CREDIAUC

Filhos de funcionários visitam o Sicoob Crediauc

Ação fez parte da programação da cooperativa para o Dia das Crianças

lúdica de vivenciar a rotina dos adultos, simulando os afazeres de cada um em suas respectivas salas e mesas.

A gerente de Gestão de Pessoas, Kelly Meneghetti, ao atender à solicitação do Conselho de Administração, viu na ação sugerida também uma oportunidade de aprendizado. “O contato dos filhos com os pais mostra na prática esse elo existente da engrenagem que move a cooperativa e, ao mesmo tempo, gera a subsistência das famílias com o resultado do trabalho de cada um”, disse a gerente.

Para o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, a ação trouxe extrema alegria não só para os “homenageados”, mas, sobretudo, para os pais. “Era nítida a emoção dos colaboradores ao receber os filhos em seus locais de trabalho. Ouvimos muitos feedbacks elogiando a atitude e sugerindo mais atividades extras que envolvam a família”, comentou Camillo.

Proporcionar que os filhos visitassem papais e mães em seus ambientes de trabalho, foi a forma escolhida pela direção do Sicoob Crediauc para que o Dia das Crianças 2021 fosse lembrado em grande estilo. Um encontro de pais e filhos foi organizado pelo setor de Gestão de Pessoas em todas as agências da cooperativa no dia 11 de outubro, véspera da data que tradicionalmente se comemora a efeméride.

O evento foi marcado por muita alegria, pelo consumo de doces e guloseimas e pela curiosidade. Os “pequenos” queriam saber mais detalhes sobre o trabalho dos pais. Alguns até tiveram a experiência



Presidente, Paulo Camillo, recepcionando os filhos dos colaboradores

relacionamento, seja externamente no dia a dia com o cooperado, bem como, internamente com os colaboradores. “Entendemos que a cooperação não se sustenta apenas por negócios e resultados. As pesso-

as formam a base da nossa atividade, elas são o nosso maior patrimônio, daí, a necessidade de olhar para essa questão com maior critério e apreço pela vida humana”, finalizou o dirigente.

lia”, comentou Camillo. O mandatário fez questão de frisar que, desde quando assumiu o comando da instituição, vem conversando com os demais gestores no sentido de humanizar cada vez mais o

► PREVISÃO METEOROLÓGICA

Engenheiro agrônomo alerta para escassez de chuva nos últimos dois meses do ano

A previsão do tempo indica pouca alteração nas condições climáticas dos próximos meses. Apesar do período de chuvas, registrado em outubro, a meteorologia projeta uma baixa precipitação pluviométrica para o restante do ano.

Os indicativos são de agravamento da estiagem, que traz dificuldades para o homem do campo. A informação é do engenheiro agrônomo, Ronaldo Coutinho do Prado.

De acordo com ele, o fenômeno La Niña continua exercendo influência na região pelo resto do ano. Com isso, Concórdia e outros municípios seguirão tendo chuva irregular e abaixo da média esperada em vários períodos. Ele lembra que nos momentos de bom volume de chuva, o agricultor, que é quem mais sofre com a estiagem, precisa se prevenir para a pior que está por vir.

“No geral, continua como vem acontecendo. A La Niña acabou em maio, e voltou em setembro, e se confirma de vez em novembro e dezembro, de moderada a forte. Não só na reta final do ano, como vai longe. Provável que a gente tenha condição de chuva irregular. Momentos de muita chuva e períodos mais longos de pouca chuva. Poderemos enfrentar problemas maiores de pouca ou nenhuma chuva. A estiagem começou em 2018 e não acabou. Ela tem momentos em que dá trégua. O déficit de chuva é grande.

Ronaldo Coutinho lembra ainda que a irregulari-



dade da chuva vai impactar também na manutenção da crise energética no país. “Vai, porque a principal bacia, que é do Paraná, boa parte dela está com essa irregularidade. E para recuperar as represas, teríamos que ter verão com dobro

de chuva e caindo no lugar certo, o que não está indicando. Economizar e quem puder colocar fotovoltaica, ajuda muito a reduzir o valor da conta”.

Quanto às temperaturas, os próximos meses serão parecidos com o que foi visto

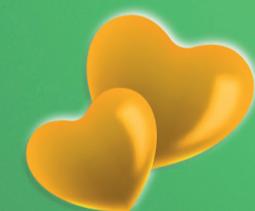
CULTURAS DE VERÃO como a de milho precisam de chuvas regulares

entre agosto e setembro. Ou seja, temperatura irregular, também impacto da La Niña. De novembro até dezembro, Coutinho explica que a região terá bastante oscilação, com dias de muito calor e outros períodos com ondas atípicas de frio.

Ao longo deste ano, Concórdia teve a maioria dos meses com chuva abaixo da média. No acumulado do ano, até agora, o município segue com o volume abaixo da média do período. Já quanto ao frio, este inverno também teve ondas de frio mais intenso do que em outros anos. Inclusive, houve períodos de frio acima do esperado entre agosto, setembro e outubro.

ABASTECIDA

Solidaria

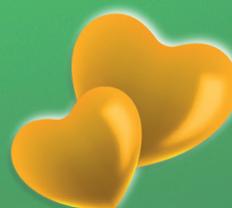


Você abastece
qualidade e
ainda faz o bem!

A cada
LITRO
de gasolina comum
ou aditivada



será repassado
R\$ 0,01
centavo para
entidades locais



Confira quem você está ajudando quando abastece nos Postos Copérdia:

Posto Água Doce



Posto Seara



Posto Itá



Posto Concórdia



Abastecendo qualquer valor de gasolina comum ou aditivada no período de 1º/09/2021 a 30/11/2021 a Copérdia repassará R\$ 0,01 centavo por litro a entidades locais.

POSTOS
COPÉRDIA